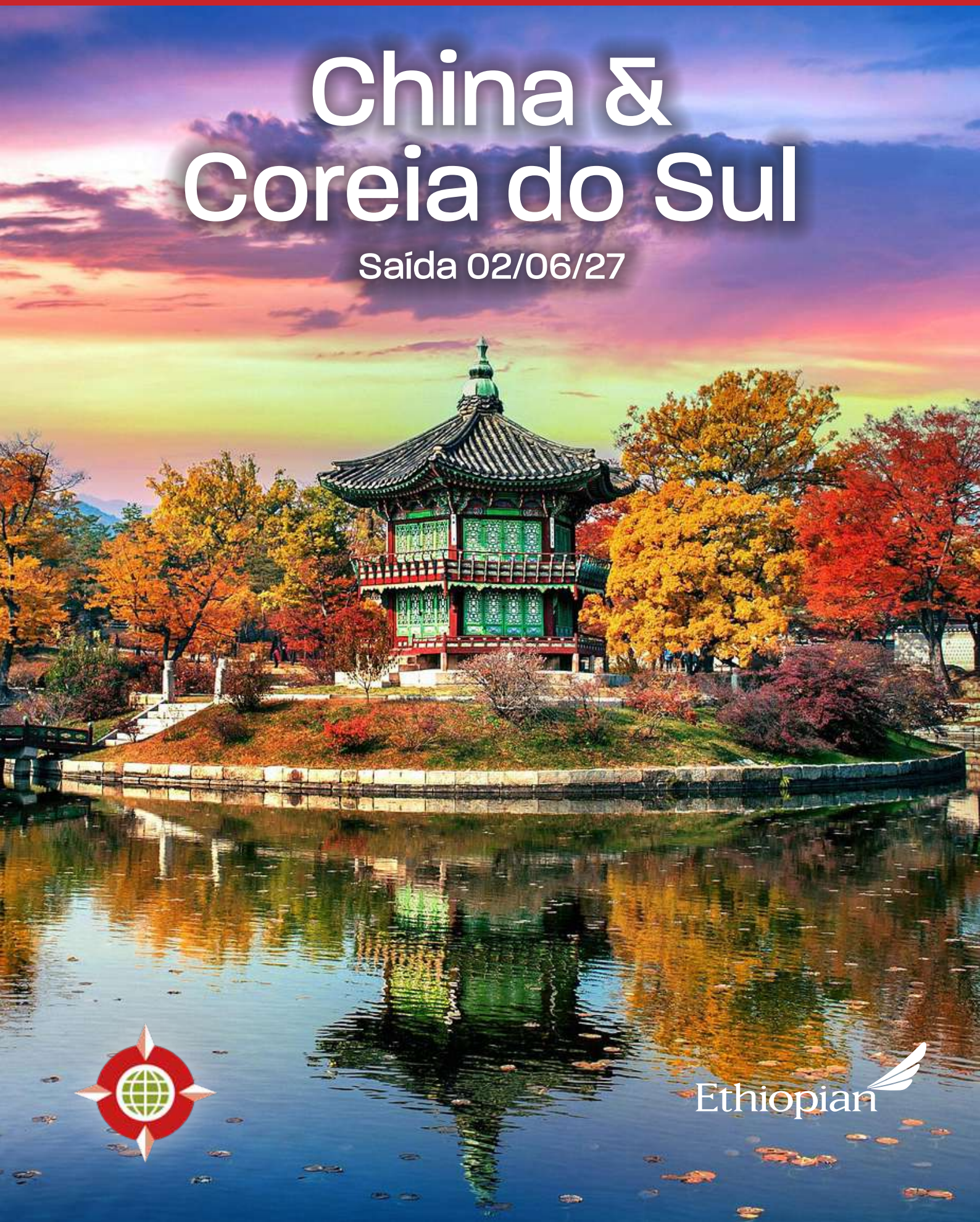
• GRUPOS 2027 •

China & Coreia do Sul

Saída 02/06/27



Ethiopian

China e Coreia do Sul

Uma viagem entre dois mundos

Imagine começar uma viagem diante da grandiosidade da Grande Muralha da China, caminhar pela história imperial de Pequim, encontrar o passado milenar em Xi'an e, poucos dias depois, mergulhar na energia vibrante e contemporânea de Seul.

Esta é uma viagem para quem deseja conhecer dois países fascinantes em um único roteiro, combinando monumentos extraordinários, tradições milenares, gastronomia, cultura e algumas das cidades mais surpreendentes da Ásia.

Em Pequim, a história ganha proporções monumentais. A Cidade Proibida, a Praça Tiananmen e a Grande Muralha revelam a grandiosidade da antiga China imperial.

Em Xi'an, o passado volta a surpreender com o impressionante Exército de Terracota, uma das maiores descobertas arqueológicas do século XX, que há mais de dois mil anos guarda o mausoléu do primeiro imperador da China.

Depois, é hora de sentir o ritmo de Xangai, onde o passado e o futuro parecem estar separados apenas pelo rio Huangpu. No Bund, edifícios históricos contam a história da antiga cidade internacional; do outro lado, Pudong revela uma metrópole futurista, marcada por arranha-céus e uma arquitetura impressionante.

E então, atravessamos para a Coreia do Sul.

Em Seul, palácios reais, bairros tradicionais e modernos arranha-céus convivem em perfeita harmonia.

Caminharemos por lugares como o Palácio Gyeongbokgung, o tradicional Bukchon Hanok Village e o animado centro da capital, descobrindo uma cidade que preserva suas raízes enquanto olha constantemente para o futuro.

UMA ÉPOCA ESPECIAL PARA VIVER A ÁSIA

Junho é uma época especialmente vibrante para essa viagem, quando as cidades estão cheias de vida e os jardins, parques e paisagens ganham toda a força da estação.

E existe algo ainda mais especial: viajar em grupo significa ter a tranquilidade de contar com guia acompanhante desde o Brasil, além de toda a organização e assistência durante o percurso.

China e Coreia do Sul em uma única viagem.

China - Breve histõria

A China é uma das civilizações mais antigas do mundo, com uma histõria contínua de mais de 4 mil anos. Os primeiros grandes reinos surgiram ao longo do rio Amarelo, no norte do país, onde se desenvolveram a agricultura, a escrita e as primeiras estruturas políticas chinesas.
Ao longo dos séculos, a China foi unificada por diversas dinastias imperiais, entre elas:

- Dinastia Qin (221 a.C. – 206 a.C.): unificou o territõrio chinês e iniciou a construção da Grande Muralha da China.
- Dinastia Han (206 a.C. – 220 d.C.): consolidou o império e abriu a famosa Rota da Seda, conectando a China ao Oriente Médio e à Europa.
- Dinastia Tang (618–907): período de grande prosperidade cultural, artística e comercial.
- Dinastia Song (960–1279): avanços importantes em tecnologia, navegação e comércio.
- Dinastia Ming (1368–1644): expansão da Grande Muralha e construção de monumentos como a Cidade Proibida.
- Dinastia Qing (1644–1912): último período imperial da China. Em 1912, o império chegou ao fim e foi criada a República da China.

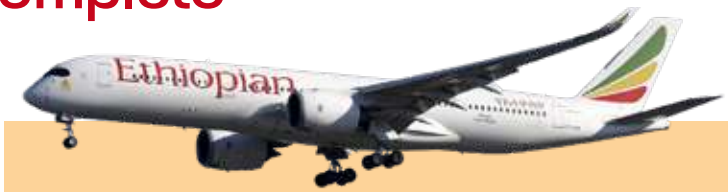
Após décadas de conflitos internos e guerras, em 1949 foi proclamada a República Popular da China sob a liderança de Mao Tsé-Tung (Mao Zedong).
Nas últimas décadas, especialmente a partir das reformas econômicas iniciadas em 1978, a China passou por uma transformação extraordinária, tornando-se uma das maiores economias do mundo e uma potência global em tecnologia, indústria e comércio.
Hoje, a China combina uma herança milenar — visível em seus templos, palácios, tradições e gastronomia — com cidades ultramodernas, trens de alta velocidade e uma das sociedades mais dinâmicas do planeta.
Viajar pela China é, portanto, percorrer uma história que vai dos antigos imperadores e da Rota da Seda até a China contemporânea, que desempenha papel central na economia e na cultura mundial.

Roteiro completo

Dia 1 - 02 Jun - Qua - São Paulo
Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos para encontro com guia e procedimentos de embarque.

Dia 2 - 03 Jun - Qui - São Paulo/Adis Abeba
Embarque com destino a Adis Abeba no voo ETHIOPIAN 507 partindo as 01h45. Chegada às 19h45 e procedimento de embarque com destino a Beijing.

Dia 3 - 04 Jun - Sex - Adis Abeba/Beijing
Embarque no voo ETHIOPIAN 604 partindo as 01h15 com destino a Beijing. Chegada às 17h20 em Beijing, capital da República Popular da China. Traslado ao hotel. Hospedagem.



Viajar com a Ethiopian Airlines é embarcar em uma das companhias aéreas mais premiadas e eficientes do continente africano. Fundada em 1945 e com base em Adis Abeba, a companhia é reconhecida por sua pontualidade, segurança e hospitalidade a bordo, oferecendo um serviço que combina excelência internacional com a calorosa acolhida africana. Como membro da Star Alliance, a maior aliança de companhias aéreas do mundo, a Ethiopian oferece aos seus passageiros conexões facilitadas e benefícios de fidelidade integrados.

Beijing: história, povo e cultura

Beijing, também conhecida como Pequim, é a capital da China e uma das cidades mais antigas e importantes do país, com mais de 3 mil anos de história. Foi capital de diversas dinastias, como a Yuan, Ming e Qing, tornando-se o coração político, cultural e espiritual da China imperial.

A cidade abriga marcos icônicos como a Cidade Proibida, antiga residência dos imperadores, a Praça da Paz Celestial (Tiananmen), símbolo do poder moderno, e os tradicionais hutongs, bairros antigos com ruelas estreitas que revelam o modo de vida tradicional do povo.

O povo de Beijing é conhecido por seu orgulho cultural, hospitalidade e forte identidade com a história nacional. A vida cotidiana ainda carrega práticas antigas, como a caligrafia nos parques, a prática do tai chi, os mercados de rua e a cerimônia do chá.

Dia 4 - 05 Jun - Sab - Beijing

Café da manhã. Saída para visitar o Palácio Imperial, conhecido como "Cidade Proibida", a Praça Tian An Men, uma das maiores do mundo. **Almoço** incluso. Saída para visita ao famoso Templo do Céu, onde os imperadores das Dinastias Ming e Qing ofereciam sacrifícios ao Céu e rezavam por boas colheitas. Hospedagem.

A Cidade Proibida: um dos grandes sonhos de quem visita a China

Há lugares que despertam a imaginação antes mesmo de serem visitados. A Cidade Proibida é um deles. Para muitos viajantes, cruzar seus imensos portões representa a realização de um sonho e o encontro com um dos maiores símbolos da história da humanidade.

Durante quase 500 anos, este foi o centro do poder da China. Aqui viveram 24 imperadores das dinastias Ming e Qing, governando um império que, em diferentes momentos, foi a maior e mais rica civilização do planeta.

Seu nome desperta curiosidade. Por que "Cidade Proibida"? Porque, durante séculos, ninguém podia entrar sem autorização imperial. O acesso era extremamente restrito. Apenas o imperador, sua família, concubinas, altos funcionários, guardas e alguns poucos convidados tinham permissão para atravessar seus portões. Para um cidadão comum, entrar aqui era simplesmente impossível.

Templo do Céu

Imagine um lugar onde, durante séculos, o homem mais poderoso da Terra caminhava em absoluto silêncio. Não para comandar exércitos ou governar um império, mas para fazer um pedido aos céus.

Esse é o Templo do Céu, um dos monumentos mais sagrados da China e um dos maiores símbolos da relação entre a natureza, a espiritualidade e o poder imperial.

Construído em 1420, durante a Dinastia Ming, o complexo era reservado exclusivamente ao imperador, considerado pelos chineses o "Filho do Céu". Acreditava-se que somente ele poderia interceder entre o Céu e a Terra para garantir boas colheitas, prosperidade e harmonia para todo o império.

Todos os anos, no solstício de inverno, o imperador deixava a Cidade Proibida e seguia em uma solene procissão até este templo. Vestido com trajes cerimoniais, jejuava por dias e realizava rituais cuidadosamente planejados para agradecer pela colheita anterior e pedir abundância para o ano seguinte.

O edifício mais famoso do complexo é o Salão da Oração pelas Boas Colheitas, uma construção circular de madeira, erguida sem a utilização de um único prego. Sua forma redonda representa o Céu, enquanto a base quadrada simboliza a Terra, refletindo uma antiga crença chinesa de que o universo era composto por essas duas forças em perfeita harmonia.

Dia 5 - 06 Jun - Dom - Beijing

Café da manhã. Saída com destino a Grande Muralha, uma obra arquitetônica espetacular e grandiosa, cuja história abrange mais de 2.000 anos. **Almoço** incluído. À tarde, voltamos para a cidade com parada perto do "Ninho do Pássaro" (Estádio Nacional) e do "Cubo d'Água" (Centro Nacional de Natação) para fotos. À noite, **jantar** de boas-vindas degustando o delicioso Pato Laqueado de Pequim. Hospedagem.

O Pato Laqueado de Beijing é um dos pratos mais emblemáticos da culinária chinesa, conhecido por sua pele dourada e crocante, carne macia e sabor marcante. Servido tradicionalmente com panquequinhas finas, cebolinha, pepino e molho hoisin, o prato era apreciado na corte imperial e hoje é símbolo da sofisticação gastronômica de Beijing.

A gastronomia chinesa, por sua vez, é uma das mais ricas e diversas do mundo. Cada região tem sabores e técnicas próprias: o norte valoriza massas e pratos assados, o sul é conhecido pelo arroz e sabores mais suaves, o oeste traz especiarias intensas como no Sichuan, e o leste equilibra doçura e frescor. Ingredientes como gengibre, alho, molho de soja, vinagre de arroz, cogumelos e brotos são base de uma cozinha milenar, cheia de simbolismos, cores e aromas. Degustar a culinária chinesa é vivenciar uma parte essencial da cultura do país, onde cada prato conta uma história e celebra o equilíbrio entre sabor, textura e tradição.

Subir a **Grande Muralha da China** é muito mais do que um passeio turístico — é um mergulho emocionante na alma de uma civilização milenar. Ao pisar nos degraus de pedra, cada passo ecoa séculos de história, coragem e resistência.

Diante de seus olhos, estende-se uma das maiores obras já realizadas pela humanidade: mais de 20 mil quilômetros de muralhas que serpentam montanhas, atravessam desertos e cortam vales. Construída há mais de dois mil anos, por diferentes dinastias, a muralha foi erguida para proteger o império chinês de invasões, mas acabou se tornando um símbolo de união, persistência e identidade nacional.

O vento sopra forte lá no alto, como se quisesse contar histórias de soldados que ali vigiaram o horizonte, de trabalhadores que com esforço e sacrifício moveram pedras e sonhos. O silêncio do entorno é quebrado apenas pelos passos dos visitantes e o som das próprias emoções — o coração acelerado, a respiração entrecortada não só pela subida, mas pela sensação de estar diante de algo grandioso e eterno.

Lá de cima, a vista é de tirar o fôlego. As muralhas se perdem no horizonte, como se tocassem o infinito. É impossível não se sentir pequeno diante de tamanha grandeza — e ao mesmo tempo parte de algo maior.

Dia 6 - 07 Jun - Seg - Beijing

Café da manhã. E saída para visitar o Palácio de Verão, que era o jardim de verão para os membros da casa imperial da Dinastia Qing. Retorno para o hotel e tarde livre. Hospedagem.

Dia 7 - 08 Jun - Ter - Beijing/Xian

Café da manhã. Manhã livre. Dispomos dos apartamentos até meio dia. À tarde, embarque no trem bala para Xi'an, a antiga capital da China com 3.000 anos de existência, única capital murada e ponto de partida da famosa 'Rota da Seda'. Traslado para o hotel. Hospedagem.

Trens de alta velocidade da China e seu impressionante desenvolvimento

Viajar nos trens de alta velocidade da China é vivenciar um dos maiores símbolos do avanço tecnológico do país nas últimas décadas. Silenciosos, pontuais e extremamente eficientes, esses trens ligam grandes cidades como Beijing, Xi'an, Zhangjiajie e Xangai a velocidades que chegam a mais de 350 km/h, cruzando paisagens urbanas e rurais com conforto e agilidade.

A experiência a bordo é moderna e tranquila: assentos espaçosos, limpeza impecável, paisagens que desfilam pela janela e a precisão de um sistema que transformou a maneira de se locomover no país. É comum embarcar em uma metrópole e, em poucas horas, estar imerso em uma cidade histórica ou em plena natureza.

Esse avanço faz parte de um desenvolvimento recente e impressionante. Em pouco mais de uma década, a China construiu a maior malha ferroviária de alta velocidade do mundo, com dezenas de milhares de quilômetros em operação, ligando não apenas grandes centros, mas também regiões antes de difícil acesso.

Xi'an é um verdadeiro tesouro da China — uma cidade onde a história milenar, a diversidade cultural e a vida contemporânea convivem em perfeita harmonia. Antiga capital de impérios poderosos e ponto de partida da lendária Rota da Seda, Xi'an foi, por mais de mil anos, o coração político e cultural da China.

Foi ali que nasceu um dos maiores legados da humanidade: os enigmáticos Guerreiros de Terracota, que guardam o túmulo do primeiro imperador chinês, Qin Shi Huang. Ao caminhar pelas muralhas da cidade antiga, ainda intactas, o visitante mergulha na atmosfera das dinastias que moldaram o país.

Mas Xi'an não é apenas passado. Sua cultura vibrante pulsa nos mercados noturnos, nos templos budistas, nas mesquitas islâmicas e na culinária local. A cidade abriga uma das comunidades muçulmanas mais antigas da China, o que se reflete no charmoso Bairro Muçulmano, repleto de aromas, sabores e tradições vindas de séculos de intercâmbio com o Oriente Médio e a Ásia Central. Essa diversidade se revela também na comida: de noodles artesanais a espetinhos de cordeiro e doces exóticos, cada prato conta uma história de encontros culturais.

Dia 8 - 09 Jun - Qua - Xian

Café da manhã. Saída para visitara ao famoso Museu dos Guerreiros e Cavalos de Terracota, que abriga mais de 6.000 figuras em tamanho natural, representando um grande exército de guerreiros, cavalos e carros de guerra que guardam a tumba do imperador Qin. **Almoço** incluído. À tarde, visitaremos a Grande Pagoda do Ganso Selvagem (sem subir). O passeio terminará no famoso Bairro Muçulmano para conhecer a vida cotidiana dos nativos. Hospedagem.

Guerreiros de Terracota, importância mundial

Descobertos por acaso em 1974 por camponeses na região de Xi'an, os Guerreiros de Terracota são um dos achados arqueológicos mais extraordinários do século XX — e um tesouro da história.

Foram encomendados pelo imperador Qin Shi Huang, o primeiro a unificar a China no século III a.C., para protegê-lo no além-vida. Estima-se que mais de 8 mil soldados em tamanho real, além de cavalos, arqueiros, carros de guerra e oficiais, tenham sido enterrados como parte de seu mausoléu. Cada rosto, postura e detalhe das estátuas é único, revelando um nível de artesanato e organização impressionante para a época. Esses guerreiros não apenas representam o poder e a obsessão com a eternidade do imperador Qin, mas também revelam aspectos profundos da sociedade, do exército e da cultura da China Antiga. A forma como foram dispostos — em formação militar — mostra o cuidado com estratégia e hierarquia, enquanto seus trajes e armas refletem o realismo técnico da época.

Reconhecido como Patrimônio Mundial da UNESCO, o Exército de Terracota é hoje símbolo do gênio artístico e da grandiosidade das antigas civilizações chinesas.

Dia 9 - 10 Jun - Qui - Xian/Shangai

Café da manhã. Dispomos dos apartamentos até meio dia. Em horário a ser informado localmente, embarque o voo com destino a Xangai, cidade portuária diretamente subordinada ao poder central com mais de 16 milhões de habitantes, é o maior porto, centro comercial e a metrópole mais internacional da China. Traslado para o hotel. Hospedagem.

Dia 10 - 11 Jun - Sex - Shangai

Café da manhã. Saída para visita ao Jardim Yuyuan, um magnífico jardim construído em 1557 por um oficial da cidade chamado Yu, o Templo do Buda de Jade e o Calçadão da Cidade, um dos lugares mais espetaculares da cidade onde se encontram as construções mais emblemáticas da cidade. **Almoço** incluído. Hospedagem.

Shangai, uma cidade que parece saída de um filme Noir

Ao caminhar pelas margens do Bund, em Shangai, com seus edifícios coloniais mergulhados em luzes douradas e o nevoeiro cortando os contornos do rio Huangpu, é impossível não sentir que se está dentro de um filme Noir. A cidade carrega essa atmosfera única: misteriosa, elegante, cosmopolita e ligeiramente enigmática, como se guardasse segredos nas entrelinhas de sua história.

Shangai tem uma trajetória singular na China. No século XIX, tornou-se uma das principais portas de entrada do Ocidente após os Tratados Desiguais, tornando-se zona internacional com concessões britânicas, francesas e americanas. Isso moldou sua identidade: uma cidade que falava várias línguas, respirava jazz, tramava negócios nos bares esfumaçados e reunia espiões, artistas, banqueiros e aventureiros de todo tipo. Foi chamada de "a Paris do Oriente" e de "cidade do pecado" nos anos 1920 e 1930, com seus cassinos, cabarés e uma efervescência cultural que marcou época. Ao mesmo tempo, foi palco de grandes transformações políticas e revoluções que ajudaram a moldar o século XX na China.

Hoje, Shangai é símbolo da China moderna e globalizada, com seu skyline futurista em Pudong, centros financeiros, museus de arte contemporânea e gastronomia de nível internacional. Mas o charme noir ainda está lá — nos becos da French Concession, nos salões art déco de antigos hotéis, nos bondes históricos e nos sons abafados do jazz em clubes discretos.

A importância de Shangai está em sua capacidade única de contar a história da China pelo contraste: tradição e vanguarda, Oriente e Ocidente, poder e poesia. É uma cidade que fascina, seduz e deixa no ar a sensação de que sempre há algo mais por descobrir.

O Bund e sua história

O Bund (Waitan) é o famoso calçadão histórico às margens do rio Huangpu, em Xangai, e um dos principais símbolos da cidade.

Sua história está ligada à transformação de Xangai em um importante centro comercial internacional no século XIX. A partir de 1840, após a abertura dos portos chineses ao comércio estrangeiro, a área passou a concentrar bancos, empresas comerciais, consulados e companhias internacionais.

Entre o final do século XIX e o início do século XX, foram construídos os imponentes edifícios que ainda hoje caracterizam o Bund, com estilos arquitetônicos neoclássico, barroco e art déco. Por isso, o local é conhecido como uma espécie de "museu de arquitetura a céu aberto".

O Bund também representa um importante contraste da Xangai atual: de um lado do rio Huangpu está o antigo centro financeiro e colonial, com seus edifícios históricos; do outro, em Pudong, ergue-se a moderna silhueta de Xangai, marcada por arranha-céus como a Shanghai Tower e a Oriental Pearl Tower. Curiosidade: o nome "Bund" vem de uma palavra de origem anglo-indiana associada a uma margem ou aterro junto à água.

Gastronomia na China

Ao percorrer Pequim (Beijing), Xi'an, Zhangjiajie e Xangai (Shanghai), o viajante descobre que cada região possui identidade própria, com sabores, ingredientes e técnicas culinárias que refletem sua história e cultura.

Pequim (Beijing) – A culinária imperial

A capital chinesa é conhecida por sua cozinha tradicional, desenvolvida ao longo dos séculos para a corte imperial. Os pratos apresentam sabores equilibrados e preparações cuidadosas.

Destaques da gastronomia:

- Pato Laqueado de Pequim, um dos pratos mais famosos da China.
- Dumplings (jiaozi).
- Zhajiangmian, macarrão servido com molho de soja fermentada e carne.
- Panquecas chinesas (jianbing), muito populares no café da manhã.

Xi'an – Sabores da Rota da Seda

Antiga capital da China e ponto de partida da Rota da Seda, Xi'an combina tradições chinesas com influências da culinária muçulmana.

Pratos típicos:

- Biang Biang Mian, macarrão artesanal de tiras largas.
- Yangrou Paomo, sopa de cordeiro com pão esmigalhado.
- Roujiamo, conhecido como o "hambúrguer chinês".
- Espetinhos de cordeiro temperados com cominho.

Shanghai – Elegância e sofisticação

A gastronomia de Xangai é conhecida pela delicadeza dos sabores, pelo equilíbrio entre o doce e o salgado e pela excelente qualidade dos frutos do mar.

Pratos imperdíveis:

- Xiaolongbao, os famosos dumplings recheados com caldo.
- Hong Shao Rou, barriga de porco caramelizada.
- Camarões e peixes preparados com molhos delicados.
- Diversos pratos à base de frutos do mar.

Uma verdadeira viagem pelos sabores da China

Este roteiro proporciona uma experiência gastronômica completa, revelando a diversidade da culinária chinesa. Da tradição imperial de Pequim aos sabores da Rota da Seda em Xi'an, da intensidade da cozinha de Hunan em Zhangjiajie à sofisticação de Xangai, cada cidade oferece especialidades únicas que tornam a viagem ainda mais rica e inesquecível. A gastronomia é parte essencial da cultura chinesa e um dos grandes prazeres de explorar o país.

Breve História da Coreia do Sul

A história coreana tem raízes milenares, marcada por reinos que floresceram na Península da Coreia, como Goguryeo, Baekje e Silla. Este último unificou grande parte da península no século VII, dando início a uma rica tradição cultural e artística.
Nos séculos seguintes, o país viveu períodos de esplendor e desafios sob a Dinastia Goryeo (que deu origem ao nome "Coreia") e a Dinastia Joseon (1392–1897), responsável por grandes avanços na ciência, educação, arquitetura e preservação da tradição confucionista.
No início do século XX, a Coreia sofreu a ocupação japonesa (1910–1945), um período difícil que deixou marcas profundas. Após a Segunda Guerra Mundial, em 1945, a península foi dividida em duas: Coreia do Norte e Coreia do Sul.
A Guerra da Coreia (1950–1953) consolidou essa separação, deixando o país devastado. Porém, nas décadas seguintes, a Coreia do Sul viveu um impressionante processo de reconstrução e crescimento econômico, conhecido como o "Milagre do Rio Han".
Hoje, é uma nação moderna, tecnológica e inovadora, que preserva suas tradições milenares enquanto influencia o mundo com sua cultura pop (K-Pop, cinema, gastronomia).

Dia 11 - 12 Jun - Sab - Shangai
Café da manhã. Dia livre. Hospedagem.

Dia 12 - 13 Jun - Dom - Shangai/Seul
Café da manhã. Dispomos dos apartamentos até meio dia. Em horário a ser informado localmente, embarque o voo com destino a Seul (voo a ser emitido com cia aérea local). Traslado ao hotel. Os apartamentos estarão disponíveis após as 16h. Hospedagem.

Dia 13 - 14 Jun - Seg - Seul
Café da manhã. Saída para visita de dia inteiro a capital Seul incluindo: o Palácio Gyeongbokgung, o maior palácio real da Dinastia Joseonm. Museu Nacional do Folclore: localizado dentro dos jardins do palácio, este museu exibe a vida tradicional do povo coreano. Vilarejo Bukchon Hanok: uma charmosa área residencial com casas tradicionais coreanas (Hanok) lindamente preservadas. Riacho Cheonggyecheon: Um oásis urbano revitalizado que atravessa o centro de Seul, oferecendo um refúgio tranquilo da agitação da cidade. Rua do Muro de Pedra do Palácio Deoksugung: um passeio a pé em um caminho pitoresco, famoso por sua atmosfera romântica. Finalizando na Torre N-Seul. **Almoço** na rota incluído. Retorno ao hotel e hospedagem.

Seul – Uma Cidade entre História e Modernidade

Seul, capital da Coreia do Sul, tem mais de 2.000 anos de história e foi centro político, econômico e cultural desde o período da Dinastia Joseon (1392–1897). A cidade abriga palácios reais, vilas tradicionais hanok e templos históricos, preservando sua herança cultural.
Hoje, Seul é uma metrópole moderna, tecnológica e dinâmica, famosa por seus arranha-céus, bairros comerciais como Myeongdong e Gangnam, e centros culturais que combinam tradição e inovação, tornando-a um destino único para turismo e cultura.

O **Bukchon Hanok Village**, em Seul, é um dos bairros históricos mais charmosos da Coreia do Sul. O nome Bukchon significa "vila do norte", por estar localizado entre os palácios Gyeongbokgung e Changdeokgung.
O bairro é conhecido por suas tradicionais casas coreanas, chamadas hanok, construídas principalmente durante a Dinastia Joseon (1392–1910). Suas ruas estreitas e casas com telhados curvos preservam a arquitetura e o ambiente de uma antiga Seul.
Hoje, muitas das hanok foram transformadas em casas de chá, pequenos restaurantes, ateliês, galerias e centros culturais, permitindo aos visitantes conhecer aspectos da vida e da cultura tradicional coreana.

Dia 14 - 15 Jun - Ter - Seul

Café da manhã. Dia de passeio à zona desmilitarizada que faz fronteira entre a Coreia do Norte e Coreia do Sul. Visitaremos o Parque Imjingak, construído em 1972 na esperança da reunificação coreana, este parque abriga diversas estátuas e monumentos. O Terceiro Túnel de Infiltração: Descoberto em 1978, construído pela Coreia do Norte para invadir o Sul, poderemos caminhar por uma parte deste túnel incompleto. O Teatro e Salão de Exposições da DMZ: Assista a um breve vídeo e veja exposições que explicam a história da Guerra da Coreia e da DMZ e também teremos a chance de observar com binóculos no Observatório Dora para ter uma visão rara da vila de propaganda norte-coreana e a cidade de Kaesong. **Almoço** na rota incluído. Retorno a Seul. Museu Memorial de Guerra: Um museu abrangente em Seul que exibe a história da Guerra da Coreia e o passado militar da Coreia, com amplas exposições internas e externas. Retorno e hospedagem.

K-Beauty na Coreia do Sul: Beleza que Encanta

Descubra os cosméticos coreanos que conquistaram o mundo! Máscaras faciais, BB creams, essências e protetores solares inovadores com tecnologia de ponta e resultados visíveis.
Onde comprar:
- Myeongdong – centenas de lojas lado a lado.
- Gangnam – marcas premium e lançamentos exclusivos.
- Duty Free – promoções especiais no aeroporto.

Uma experiência de beleza única, que só a Coreia pode oferecer!

DMZ – A Zona Desmilitarizada da Coreia

A DMZ (Demilitarized Zone) é uma faixa de 4 km de largura que separa a Coreia do Sul da Coreia do Norte, estabelecida após a Guerra da Coreia (1950–1953). Apesar do armistício, os dois países permanecem tecnicamente em guerra.

Resumo do conflito

- Após a Segunda Guerra Mundial, a Península Coreana foi dividida: ao norte, a Coreia do Norte, socialista; ao sul, a Coreia do Sul, capitalista.
- Em 1950, a Coreia do Norte invadiu o Sul, iniciando a Guerra da Coreia. O conflito terminou em 1953 com um armistício, mas sem tratado de paz.
- Desde então, a DMZ se tornou símbolo da divisão, com monumentos, túneis de infiltração e observatórios que permitem vislumbrar o território norte-coreano.

Visitar a DMZ

- É necessário passaporte e seguir regras rígidas de segurança.
- A visita inclui pontos como Parque Imjingak, Terceiro Túnel de Infiltração e o Observatório Dora.
- Oferece uma oportunidade única de compreender a história, a geopolítica e a esperança de reunificação da Coreia.

Importante:

** Devido à alta temporada, a DMZ pode envolver filas.*

** Informamos que a entrada pode ser cancelada devido a provocações da Coreia do Norte ou longas filas, e será substituída por outro horário.*

Dia 15 - 16 Jun - Qua - Seul

Café da manhã. Saída para visita de dia inteiro onde continuaremos nossa descoberta da capital Seul, hoje visitaremos Lotte World Tower (Seoul Sky): suba ao observatório do edifício mais alto da Coreia do Sul para vistas deslumbrantes da cidade. Passeio a pé no Lago Seokchon: desfrute de uma agradável caminhada ao redor do belo lago localizado ao lado da Lotte World Tower. Starfield COEX Mall (Biblioteca Starfield): Visite este enorme shopping subterrâneo, famoso por sua icônica Biblioteca Starfield, com estantes imponentes. E Distrito de Gangnam: Experimente o coração do "Estilo Gangnam" com uma visita às ruas vibrantes deste bairro sofisticado. **Almoço** na rota incluído. Retorno ao hotel e restante da tarde livre. Hospedagem.

Dia 16 - 17 Jun - Qui - Seul

Café da manhã. Dispomos dos apartamentos até as 20h. Em horário apropriado, saída com destino ao aeroporto. Chegada e preparação para embarque internacional.

Dia 17 - 18 Jun - Sex - Seul/Addis Abeba/São Paulo

Embarque no voo Ethiopian 673 partindo 00h10 chegando em Adis Abeba às 06h45. Conexão no voo Ethiopian 506 partindo às 09h40 e chegada em São Paulo às 16h20. Fim dos nossos serviços.

Gangnam Style

Poucos bairros representam tão bem a Coreia do Sul contemporânea quanto Gangnam, em Seul. Símbolo de modernidade, inovação e sofisticação, a região reúne arranha-céus, sedes de grandes empresas, centros comerciais de luxo, restaurantes premiados e uma intensa vida cultural. Mas foi em 2012 que Gangnam ganhou fama mundial graças ao sucesso da música "Gangnam Style", do cantor PSY. O hit se tornou um fenômeno global, alcançando bilhões de visualizações e apresentando ao mundo um bairro que, para muitos coreanos, já era sinônimo de status e prosperidade. A música faz uma divertida sátira ao estilo de vida luxuoso dos moradores da região, conhecida por suas avenidas elegantes, lojas de grifes internacionais e cafés sofisticados.

Hoje, uma das paradas mais populares é a Gangnam Style Statue, uma escultura com as famosas mãos da coreografia do videoclipe. Localizada em frente ao moderno complexo COEX, ela se tornou um ponto obrigatório para fotos e, claro, para quem deseja reproduzir os icônicos passos da dança que conquistou o planeta. Gangnam também é o coração da chamada Hallyu, a "Onda Coreana", que levou o K-Pop, os dramas coreanos, a gastronomia e a cultura do país aos quatro cantos do mundo. Nas proximidades encontram-se estúdios de entretenimento, centros de beleza, clínicas de estética, lojas de cosméticos e espaços dedicados aos fãs da cultura pop coreana.

Gastronomia da Coreia do Sul

A culinária sul-coreana é vibrante, cheia de sabores intensos e marcada pelo equilíbrio entre tradição e modernidade. Baseada em arroz, vegetais, carnes, frutos do mar e muitos temperos, ela se destaca pelo uso frequente de pimenta, alho, gergelim, gengibre e molho de soja.

Kimchi – símbolo nacional, é a conserva de acelga ou rabanete fermentada com pimenta e temperos, presente em praticamente todas as refeições.

Pratos tradicionais

- Bibimbap – arroz servido com vegetais, carne, ovo e pasta de pimenta, misturados na hora.
- Bulgogi – carne bovina marinada e grelhada.
- Samgyeopsal – fatias de barriga de porco grelhadas na mesa, acompanhadas de alface, alho e molhos.
- Japchae – macarrão de batata-doce salteado com vegetais e carne.
- Tteokbokki – bolinhos de arroz em molho picante e adocicado, muito populares como comida de rua.

Bebidas típicas

- Soju – destilado tradicional, suave e culturalmente importante.
- Makgeolli – vinho de arroz levemente adocicado e fermentado.

A experiência gastronômica na Coreia do Sul vai além da comida: as refeições são momentos de convivência, com diversos pratos compartilhados à mesa, expressando a importância da coletividade na cultura coreana.

Preço por pessoa em USD

Em apto triplo	Em apto duplo	Em apto individual
5.978	**5.998**	7.497
+ IOF USD 164	+ IOF USD 164	+ IOF USD 212

+ taxas de aeroporto e combustível USD 790

Inclui:

- Bilhete aéreo em classe econômica na rota São Paulo/Pequim//Seul/ São Paulo e trecho interno Shangai/ Seul com cia aérea local (franquia de bagagem 20 kg).
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Guia acompanhante desde São Paulo e guia local em espanhol na China e em Seul em espanhol.
- Traslados com assistência em espanhol em Pequim, Xian e Shangai e espanhol/inglês em Seul.
- Visitas e entradas conforme o roteiro.
- Trem bala Beijing-Xian em classe econômica.
- 01 jantar pato laqueado e 04 almoços na China (sem bebidas) e 03 almoços em Seul (sem bebidas).
- Serviço de rastreio de bagagem.
- Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos
- Cartão de assistência* c/ cobertura assistência médica de US$ 75.000.
- Seguro cancelamento p/ passageiros até 85 anos: US$ 5.000.

** Maiores de 85 anos, favor consultar.*

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições.
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons, carregadores de mala etc.
- Despesas de caráter pessoal, como frigobar, lavanderia, telefonemas etc.
- Taxas, impostos e afins.
- Custos de documentação de viagem, vistos, autorizações etc.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Visto não necessário para brasileiros na China.
- Necessário apresentação do visto eletrônico K-ETA para entrar na Coreia.
- Exigência de vacina de febre amarela.

Hotéis Previstos

Beijing

New Otani

Xian

Sheraton North City

Shangai

Jin Jian Hotel

Seul

Sotetsu Splaisir Myeongdong